



ACOLHIDA AOS INGRESSANTES DA PEDAGOGIA: estratégias de integração com o curso a partir da autoformação docente

(Autores e Afiliações)

Misaeli Botelho Lima, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Crislaine Lopes de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Isadora Cabreira da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Jéssica Reis de Melo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Juliana Storniolo da Cunha, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Juliana Brandão Machado, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- misaelilima@unipampa.edu.br

Este trabalho pretende relatar a atividade de acolhida aos ingressantes do curso de Pedagogia - Licenciatura, realizada pelo PET Pedagogia durante 2019/1, bem como analisar as contribuições desta ação para a formação dos “novos” acadêmicos. Tal atividade se apoia na perspectiva de autoformação, que é reconhecida como um embasamento central para a formação docente pois possibilita a articulação de diversos sentidos relacionados às experiências de aprendizagem. A acolhida foi planejada durante o segundo semestre de 2018, partindo de uma demanda dos bolsistas, com a finalidade de promover mais atividades que pudessem oportunizar momentos de integração entre o PET e o curso de Pedagogia, por conta da pouca aderência dos discentes não-bolsistas às atividades do programa. A partir desta proposta, pensou-se em informações importantes que os bolsistas gostariam de ter recebido quando ingressaram no curso. Para além de um relato expositivo, objetivou-se analisar as preferências e contribuições dos acadêmicos ingressantes, a partir da seguinte problemática: como a atividade de acolhida contribui para a integração do aluno ingressante no ambiente universitário? Sendo assim, a acolhida deve-se a promover uma atividade extensionista na perspectiva do conhecimento pluriversitário, onde há além de uma formação profissional e crítica, uma formação cidadã e solidária. Portanto, esta investigação possui uma abordagem qualitativa, buscando olhar para as preferências, sugestões e reflexões sobre os processos formativos dos alunos participantes a partir do instrumento de avaliação da atividade respondido por 23 sujeitos, de acordo com a recorrência das respostas. O instrumento de avaliação da atividade consistia em analisar as preferências e contribuições dos acadêmicos ingressantes. Na primeira questão, sete respondentes afirmaram que gostaram de todas as atividades propostas, apontando a relevância dos temas abordados, como nas seguintes falas “explicativo e acolhedor pois todas

estavam com excelente conteúdo”; “pra quem está começando tudo é novidade e causa muito temor”, geralmente falando sobre o esclarecimento de dúvidas e informações que os mesmos não tinham tido acesso. Pode-se dizer que a atividade de extensão realizada pelo PET é imprescindível para preencher lacunas existentes dentro do curso de Pedagogia em sua atual conjuntura, onde buscou-se promover uma ação que integrasse ensino, pesquisa e extensão, e também para enfatizar o protagonismo petiano da ação, com a inserção desta nova prática no calendário do curso. Tendo a acolhida como uma ferramenta de inclusão acadêmica, observou-se que o seu resultado reverbera em ações positivas, como o fato de duas discentes que estavam na atividade integrarem o nosso grupo após o último processo seletivo, e também pelo fato de que ainda encontramos pelos corredores da universidade os/as discentes que participaram da acolhida.

Agradecimentos: Agradecemos ao Ministério da Educação (MEC) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo fomento da bolsa que incentiva o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET).

Palavras-chave: Acolhida; Autoformação; Docência.
